

16-09-2013

ATA DA SESSÃO ORDINÁRIA DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL DO CONCELHO DE ODEMIRA, REALIZADA NO DIA DEZASSEIS DE SETEMBRO DO ANO DE DOIS MIL E TREZE:

Ao décimo sexto dia do mês de setembro do ano de dois mil e treze, realizou-se no auditório da Biblioteca Municipal “José Saramago”, em Odemira, uma sessão ordinária da Assembleia Municipal, presidida pela Senhora Natália Maria Rocha de Brito Pacheco Cabecinha, Presidente da Assembleia Municipal, secretariada pelo Senhor Amâncio Francisco Mendes da Piedade (Primeiro Secretário), e convocada pela primeira ao abrigo do número um do artigo quadragésimo nono e da alínea b) do número um, do artigo quinquagésimo quarto da Lei número cinco A, barra dois mil e dois, de onze de janeiro, que veio introduzir alterações à Lei número cento e sessenta e nove barra noventa e nove, de dezoito de setembro, conjugado com o disposto na alínea b) do número um do artigo décimo quarto do respetivo Regimento, com a seguinte Ordem de Trabalhos:

**I – PERÍODO DE INTERVENÇÃO ABERTO AO PÚBLICO:**

**II – PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIA:**

**Ponto um:** Apreciação e aprovação das Atas das Sessões Ordinária de 27/06/2013 e Extraordinária de 29/08/2013.

**Ponto dois:** Apreciação de Expediente.

**Ponto três:** Apreciação de assuntos de interesse para o concelho:

a) Banco Local de Voluntariado de Odemira: apresentação do Relatório Anual de Atividades.

**III – PERÍODO DA ORDEM DO DIA:**

**Ponto um:** Cumprimento do disposto na alínea e) do nº 1 do art.º 53º da Lei n.º 5-A/2002 de 11/01, que alterou a Lei n.º 169/99, de 18/09: apreciação.

**Ponto dois:** Informação Económica e Financeira – 1º Semestre 2013: apreciação.

16-09-2013

-----**Ponto três:** Proposta de Protocolo de Colaboração com a ADMIRA para a componente de apoio à família no âmbito do programa de expansão e desenvolvimento do pré-escolar: apreciação e deliberação nos termos da alínea c) do n.º 1 do art.º 6 da Lei n.º 8/2012, de 21/02. -----

-----**Ponto quatro:** Proposta de Protocolo de Colaboração com a TAIPA para a componente de apoio à família no âmbito do programa de expansão e desenvolvimento do pré-escolar: apreciação e deliberação nos termos da alínea c) do n.º 1 do art.º 6 da Lei n.º 8/2012, de 21/02. -----

-----**Ponto cinco:** Aquisição de energia elétrica para as instalações do Centro Escolar da Boavista dos Pinheiros, alimentadas em baixa tensão especial: apreciação e deliberação nos termos da alínea c) do n.º 1 do art.º 6 da Lei n.º 8/2012, de 21/02.-----

-----**Ponto seis:** Aquisição de serviço de apoio técnico especializado e manutenção de Software Sigma-ERP: apreciação e deliberação nos termos da alínea c) do n.º 1 do art.º 6 da Lei n.º 8/2012, de 21/02. -----

-----**Ponto sete:** Gestão dos Recursos Humanos em função dos Mapas de Pessoal – Recolha de Parecer Prévio Vinculativo – Recurso a reserva de recrutamento de procedimento concursal – Técnico Superior para a Divisão de Desenvolvimento Económico: apreciação e deliberação.-----

### **ABERTURA DA SESSÃO**

-----Pelas vinte horas e quarenta e cinco minutos, a Senhora Presidente da Assembleia Municipal declarou, nos termos da Lei, aberta a sessão e, depois de saudar os presentes, passou a palavra ao Primeiro Secretário que procedeu à chamada, tendo-se verificado, após algumas chegadas mais tardias, a presença de trinta e um membros da Assembleia Municipal a saber, os Senhores Alberto José Branquinho Beijinha, Amâncio Francisco Mendes da Piedade, Ana Maria de Miranda Nazaré Loureiro, António Carlos Ramos Ruas Gonçalo Ventura, Cláudia

16-09-2013

Isabel Neves Pacheco da Silva, Dário Filipe da Conceição Guerreiro, Dinis Manuel Campos Nobre, Eduardo Abrantes Francisco, Florival Matos Silvestre, Hélder Ledo António, Helena Maria Theodora Loermans, Humberto Inácio da Encarnação, Idálio Manuel Guerreiro Gonçalves, João Miguel Nobre Rebelo dos Reis, João Palma Quaresma, José da Silva Valério, José Gabriel Rodrigues Opanashchuk Lourenço, José Júlio Rosa de Oliveira, José Manuel dos Reis Guerreiro, Leonel Nunes Rodrigues, Manuel Amaro Freire Marreiros Figueira, Manuel António Dinis Coelho, Manuel de Matos Sobral Penedo, Manuel Inácio Dias Pereira, Manuel José Pereira Guerreiro Martins, Maria Luísa Vilão Palma, Mário Manuel Lourenço da Silva Santa Bárbara, Natália Maria Rocha de Brito Pacheco Cabecinha, Nazário Duarte Viana, Paulo Jorge Dias Reis e Sónia Alexandra Martins Raposo, e a ausência dos Senhores Abílio José Guilherme Béjinha, Joana Nunes Cortes de Matos Figueira, José Vieira Ramos, Presidente da Junta de Freguesia de Santa Clara-a-Velha, Márcia Cristina Viana Silva Inácio, Mário Neves Páscoa Conceição, Presidente da Junta de Freguesia de São Martinho das Amoreiras, Paula Cristina dos Santos Custódio e Vanda Maria dos Santos Benito da Silva Ribeiro.-----

-----Do Executivo da Câmara Municipal de Odemira, esteve presente o Senhor José Alberto Candeias Guerreiro, Presidente da Câmara Municipal.-----

-----Reportando-se às faltas registadas nas sessões ou reuniões anteriores verificou-se que à sessão ordinária que se realizou no dia vinte e sete de junho do ano dois mil e treze não justificaram as respetivas faltas os Senhores João Palma Quaresma, Maria Luísa Vilão Palma, Mário Manuel Lourenço da Silva Santa Bárbara, Presidente da Junta de Freguesia de Santa Maria, Paulo Jorge Dias Reis e Sónia Alexandra Martins Raposo. Relativamente à reunião da Comissão Permanente realizada no dia quatro de julho e à sessão extraordinária que se realizou no dia vinte e nove de agosto do ano dois mil e treze, não se registaram quaisquer faltas injustificadas.-----

----- **I – PERÍODO DE INTERVENÇÃO ABERTO AO PÚBLICO:** -----

16-09-2013

-----Não se registou qualquer intervenção por parte do público.-----

----- **II – PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIA:**-----

-----**Ponto um:** APRECIACÃO E APROVAÇÃO DAS ATAS DAS SESSÕES ORDINÁRIA DE VINTE E SETE DE JUNHO DO ANO DE DOIS MIL E TREZE E EXTRAORDINÁRIA DE VINTE E NOVE DE AGOSTO DE DOIS MIL E TREZE: Uma vez que todos os presentes se encontravam de posse de exemplares fotocopiados das atas em epígrafe, previamente enviados com a restante documentação para esta sessão, foi assim dispensada a leitura das mesmas, sendo imediatamente submetidas à apreciação.-----

-----a) ATA DA SESSÃO ORDINÁRIA DE VINTE E SETE DE JUNHO DO ANO DE DOIS MIL E TREZE: Não havendo qualquer intervenção, procedeu-se à votação da ata em causa, a qual foi aprovada por maioria, com dezassete votos a favor dos membros eleitos pelo Partido Socialista, um voto a favor dos membros eleitos pela Coligação “Odemira no Bom Caminho”, sete abstenções dos membros eleitos pela Coligação Democrática Unitária, uma abstenção dos membros eleitos pela Coligação “Odemira no Bom Caminho” e uma abstenção do eleito pelo Bloco de Esquerda, quando estavam presentes vinte e sete membros da Assembleia Municipal.-----

-----b) ATA DA SESSÃO EXTRAORDINÁRIA DE VINTE E NOVE DE AGOSTO DE DOIS MIL E TREZE: Não havendo qualquer intervenção, procedeu-se à votação da ata em causa, a qual foi aprovada por maioria, com dezassete votos a favor dos membros eleitos pelo Partido Socialista, três votos a favor dos membros eleitos pela Coligação Democrática Unitária, um voto a favor dos membros eleitos pela Coligação “Odemira no Bom Caminho”, uma abstenção dos membros eleitos pelo Partido Socialista, cinco abstenções dos membros eleitos pela Coligação Democrática Unitária, uma abstenção dos membros eleitos pela Coligação “Odemira no Bom Caminho” e uma abstenção do eleito pelo Bloco de Esquerda, quando estavam presentes vinte e nove membros da Assembleia Municipal.-----

16-09-2013

-----**Ponto dois:** APRECIACÃO DE EXPEDIENTE: A exemplo das sessões anteriores, embora todos os presentes se encontrassem munidos de fotocópias dos mapas-resumo da correspondência recebida e expedida desde a última sessão ordinária, a Senhora Presidente da Assembleia Municipal colocou os respetivos originais à disposição de eventuais interessados, para melhor esclarecimento. -----

-----Não havendo qualquer intervenção, a Senhora Presidente da Assembleia Municipal deu por encerrado este ponto da Ordem de Trabalhos. -----

-----**Ponto três:** APRECIACÃO DE ASSUNTOS DE INTERESSE PARA O CONCELHO: -----

-----a) Banco Local de Voluntariado de Odemira: apresentação do Relatório Anual de Atividades: -----

-----Interveio a Senhora Presidente da Assembleia Municipal que convidou a Dr. Ana Clara Oliveira a apresentar o trabalho desenvolvido pelo Banco Local de Voluntariado de Odemira. Nesse sentido, sugeriu que o ponto número três começasse por aquela apresentação e posteriormente, passar-se-ia às intervenções dos membros da Assembleia Municipal.-----

-----Após a referida apresentação, a Senhora Presidente da Assembleia Municipal questionou os presentes sobre eventuais dúvidas sobre o assunto em causa.-----

-----Interveio o Senhor João Quaresma que congratulou o Banco Local de Voluntariado de Odemira pelo trabalho desenvolvido, considerando que aquela apresentação demonstrava que o trabalho foi efetuado de uma forma lógica e realista e nada empolada. -----

-----Disse ainda que era céptico relativamente ao voluntariado e considerava que o elevado número de projetos e voluntários num banco de voluntariado era um mau indicador relativamente ao estado do país. Apelou ainda para não nos jubilarmos, porque existem pessoas disponíveis e uma organização para esse fim, considerando que a resolução dos problemas e das lacunas existentes passava primeiro pela análise da sua origem. -----

16-09-2013

-----Interveio a Senhora Cláudia Silva que congratulou o Banco Local de Voluntariado de Odemira pelo excelente trabalho desenvolvido e pelo elevado número de voluntários. Relativamente à apresentação efetuada perguntou o porquê da existência de maior número de voluntários no litoral do que no interior, bem como, qual era o feedback dos voluntários. -----

-----Por último, perguntou se as normas do Conselho Nacional de Voluntariado permitiam também o voluntariado a particulares que não estivessem institucionalizados, designadamente a idosos. -- -----

-----Interveio a Dr.<sup>a</sup> Ana Clara Oliveira que informou que ainda não tinha analisado o porquê da discrepância do número de voluntários entre o interior e litoral, no entanto, considerava que este dependia das instituições e dos projetos existentes, da população ativa, da divulgação, entre outros. Considerou ainda que o facto de existirem projetos e voluntários em locais diferentes dificultava o “casamento” entre ambos, designadamente por dificuldades de deslocação. Referiu também que iria verificar a questão da possibilidade de prestação de voluntariado a particulares.-----

-----Informou que o feedback junto dos voluntários e das instituições era bastante positivo. Por último, disse que o Banco Local de Voluntariado de Odemira tinha cem voluntários inscritos, dos quais trinta estavam colocados e, bem assim, informou que o processo de admissão de voluntários tinha seriedade e todos passavam por entrevistas para perceber a motivação de cada pessoa. -----

-----Interveio a Senhora Helena Loermans que felicitou o Banco Local de Voluntariado de Odemira pelo trabalho notável desenvolvido. Na sequência da intervenção do Senhor João Quaresma referiu que, na Holanda considerada uma economia saudável, existem um elevado número de voluntariado.-----

-----Interveio a Senhora Presidente da Assembleia Municipal que também congratulou o Banco Local de Voluntariado de Odemira pelo trabalho desenvolvido e referiu que, por vezes,

16-09-2013

muitos dos voluntários queixavam-se do aspeto burocrático do processo, que poderia levar à sua desistência.-----

-----Interveio a Dr.<sup>a</sup> Ana Clara Oliveira que revelou que a admissão dos voluntários passava por algum processo burocrático, porque tinham de ser submetidos a uma entrevista e apresentar documentos, já que estavam perante um “contrato” que deve ser credível e seguro para ambas as partes. Considerou ainda que esse trabalho requer algum tempo, disponibilidade para acompanhamento dos voluntários e das instituições, formação, entre outros.-----

-----Não havendo mais intervenções sobre este tema, a Senhora Presidente da Assembleia agradeceu a presença da Dr.<sup>a</sup> Ana Clara Oliveira e formulou votos de sucesso ao Banco Local de Voluntariado de Odemira. -----

-----Ainda, neste ponto da Ordem de Trabalhos, registou-se a intervenção do Senhor Manuel Inácio Pereira, Presidente da Junta de Freguesia da Boavista dos Pinheiros congratulado pela inauguração, na passada sexta-feira, do Centro Escolar da Boavista dos Pinheiros e, bem assim, agradeceu ao Município de Odemira a colaboração prestada na obra, considerando que se tratava de um investimento, com condições únicas, para as crianças da freguesia e enriquecedor para o concelho de Odemira. -----

-----Interveio o Senhor Alberto Beijinha que voltou a alertar para o estado em que se encontrava a depressão na Estrada Nacional número cento e vinte, junto ao Bairro das Barreiras Vermelhas, em Odemira e, bem assim, considerou que deveriam ser tomadas medidas urgentes de modo a evitar uma tragédia. Alertou também para a falta de lavagem dos contentores do lixo no concelho, o que provocava um cheiro insuportável. Seguidamente, preveniu para o facto de, no transporte escolar entre Bicos e Colos, as crianças irem de pé no autocarro, tratando-se de uma situação recorrente.-----

-----Sugeriu ainda que fosse colocado um multibanco no edifício da Biblioteca Municipal em Odemira e, bem assim, considerou que a estrada entre o Matadouro do Litoral Alentejano e

16-09-2013

as Fornalhas devia ser alcatroada.-----

-----Por último, perguntou para quando estavam previstos os acessos para pessoas com mobilidade reduzida na Ponte Pedonal de Odemira e, bem assim, questionou se a escola primária do Vale de Santiago iria fechar.-----

-----Referindo-se a uma entrevista do Senhor Presidente da Junta de Freguesia de Vale de Santiago, disse que discordava com algumas afirmações efetuadas, designadamente quando se referia à modernização no atendimento à população, uma vez que tinha conhecimento de uma pessoa que não compreendia porque tinha de ir levantar a reforma à freguesia de Santa Luzia e não podia fazê-lo na freguesia de Vale de Santiago; também não estava de acordo com as obras efetuadas nas duas entradas da povoação, as quais eram destacadas na referida entrevista, considerando que a construção de muros em pedra não era característica da zona, mas sim o muro branco com barras azuis e também discordava da preocupação manifestada pelo Senhor Presidente da Junta relativamente ao desemprego na sua freguesia porque tinha conhecimento, que empregou pessoas da freguesia vizinha em detrimento da população da sua freguesia.-----

-----Interveio o Senhor José Gabriel Lourenço, presidente da Junta de Freguesia de Vila Nova de Milfontes que, em jeito de balanço de final de mandato, referiu que o seu trabalho foi sempre em defesa dos interesses do seu concelho e da sua freguesia e, bem assim, considerou que, naquele órgão, não teve um comportamento político-partidário, estando por vezes, em desacordo com os seus correligionários do partido.-----

-----Agradeceu aos trabalhadores da Câmara Municipal com quem trabalhou nos últimos quatro anos, pela disponibilidade e ajuda que lhe deram na sua freguesia, destacando especialmente os Senhores Manuel Guerreiro, Toinha, Marco e, no quadro técnico superior, o Dr. Rui Silva e o Eng.º Luís Lourido.-----

-----Agradeceu ainda aos seus colegas Presidentes de Junta de Freguesia, considerando que tinha sido um privilégio trabalhar com todos e lamentou que, aquele que conhecia melhor,



16-09-2013

o surpreendesse ao fazer um juízo de valor errado da sua pessoa. Nesse sentido, disse: “José Valério, perdou-te o mal que fizeste a mim, não sei é, como poderei perdoar o mal que fizeste a ti próprio.” -----

----- Aos Senhores membros da Assembleia Municipal agradeceu a todos, destacando o Dr. Manuel Coelho não só como deputado, mas como advogado, referindo que foi um privilégio trabalhar com ele.-----

----- Agradeceu ainda ao Senhor Vereador Ricardo Cardoso, pela forma como compreendeu os problemas de Vila Nova de Milfontes, ficando apenas a mágoa de não ter ajudado no acabamento da obra da envolvente do cemitério, conforme haviam combinado. Lembrou que a Câmara Municipal tinha utilizado uma parte das instalações do cemitério para instalação de um gabinete e para esse efeito efetuaram algumas alterações que, depois dos serviços da Câmara Municipal terem saído do local, deixaram as instalações praticamente inutilizadas. À Senhora Vereadora Sónia Correia agradeceu a forma como sempre o tratou e ao Senhor Vereador Hélder Guerreiro agradeceu pela realização da Feira do Turismo. No entanto, referindo-se à recolha de resíduos, lamentou que, nos últimos tempos, pouco tivesse sido feito, o que provocou o surgimento de uma série de lixeiras na sua freguesia, pese embora os esforços efetuados pela Junta de Freguesia.-----

----- Referindo-se ao Senhor Presidente da Câmara que sabia que tinha sempre muita consideração pelo trabalho que faziam em Vila Nova de Milfontes e pela sua freguesia, lamentou que, quando lhe solicitou areia para a reposição urgente na avenida marginal da praia, fosse lá colocada terra e, bem assim, lamentou que tivessem retirado camionetas de areia dos medos da praia do Malhão para fazerem uma “praia de ocasião” no Festival Meo Sudoeste, sem que lhe fosse prestado qualquer esclarecimento.-----

----- Por último, disse: “perdoem-me os desabafos, mas se tenho amor a algo, para além da minha filha, é a Vila Nova de Milfontes.” -----

16-09-2013

-----Interveio o Senhor João Rebelo dos Reis que fez a seguinte intervenção:-----

-----“Passaram oito anos e isto não é uma despedida.-----

-----Foi há oito anos que entrei nesta Assembleia Municipal. Aqui fiz bastantes amigos. ---

-----Aos meus colegas de bancada espero ter sido um bom companheiro. Espero ter dado o meu contributo para que a nossa posição nas diferentes matérias fosse mais rica. -----

-----Aos meus colegas da oposição quero dizer que sinto por eles igual admiração. Sei que, por vezes, na refrega do debate, se dizem coisas e se sentem coisas menos agradáveis. Mas a política é assim. E essa saudável discussão fica mais rica e com lembranças mais fortes. -----

-----Aqui aprendi muita coisa e cresci como homem.-----

-----Aqui aprendi a: -----

-----Antes de falar, ouvir! -----

-----Antes de escrever, pensar! -----

-----Antes de criticar, refletir! -----

-----Antes de atacar, sentir! -----

-----Antes de culpar, desculpar! -----

-----E antes de DESISTIR, TENTAR! -----

-----A todos aqueles que, aqui estão, e que ajudaram a aprender tudo isto o meu obrigado. E, como eu disse, que isto não é uma despedida, fico-me com um “Até Já”, assim queram os Odemirenses.”-----

-----Interveio o Senhor Florival Silvestre, Presidente da Junta de Freguesia de Bicos, que alertou para o estado das bermas junto à estrada nacional número duzentos e sessenta e dois, as quais se encontram cheias de vegetação, já tendo havido um incêndio perto de Fornalhas Novas. Alertou ainda para o estado em que se encontrava o pavimento das estradas municipais números mil e setenta e quatro e mil e setenta e cinco, bem como, da estrada nacional número duzentos e sessenta e dois à entrada de Bicos, junto às bombas de gasolina.-----

16-09-2013

----- Interveio o Senhor José Valério, Presidente da Junta de Freguesia de Luzianes-Gare, referindo que estava naquele órgão desde o dia vinte e oito de janeiro de mil novecentos e setenta e sete, pelo que, após trinta e seis anos de autarca, gostaria de agradecer a todos os deputados que passaram pela Assembleia Municipal e deixar uma saudação especial para todos os Senhores Presidentes da Assembleia Municipal: Luís Percheiro, Dr. José Coutinho, Eng.º Manuel Amaro, Dr. Manuel Coelho e Dr.<sup>a</sup> Natália Cabecinha. Agradeceu também às funcionárias que secretariaram a Assembleia Municipal: Maria da Piedade Barradas e atualmente Fernanda Fernandes. -----

----- Referiu que, até hoje, sempre lutou empenhadamente pela sua freguesia que, ao longo dos anos, viveu muitas alegrias como, por exemplo, a construção de balneários, saneamento básico, melhorias no campo de futebol, construção do bairro municipal, igreja, entre outras e, algumas tristezas, destacando a perda da paragem do comboio e a luta travada com a REFER, devida à construção da passagem inferior, agradecendo aqui o empenhamento do atual Presidente da Câmara para desbloquear o problema. -----

----- Referiu ainda que se iniciou como autarca pela Coligação Democrática Unitária e hoje saía de cabeça erguida na mesma força partidária, a qual considerava que não deveria ser descurada no concelho, lembrando para o efeito o Dr. Justino dos Santos que, como autarca muito tinha feito pelo concelho de Odemira. -----

----- Relativamente a algumas “mágoas” referentes à sua freguesia, referiu que a estrada para Relíquias precisava de ser reparada e alguns arruamentos deveriam ser alcatroados. Também considerou que ficaram por fazer algumas eletrificações e lamentou o estado em que estava a assistência médica, não estando mais grave, porque o Dr. Pedro Souto, apesar de se encontrar reformado, disponibilizou-se para dar consultas na sua freguesia. Referiu ainda que gostaria que os idosos da sua freguesia pudessem ter uma melhor assistência. -----

----- Por último, solicitou ao Senhor Presidente da Junta de Freguesia de Vila Nova de

Milfontes que esclarecesse a acusação que lhe proferiu, “para esta Assembleia Municipal saber o que fiz mal para mim e para ele. Se alguma animosidade ou alguma ofensa fiz ao Senhor Presidente transmita aqui claramente para que não fiquem dúvidas.” Terminou recordando o poema: “*Fui lançar as minhas mágoas, nas ondas do mar profundo, subiu o nível das águas, baixou o peso do mundo!*”-----

-----Interveio o Senhor João Quaresma que informou que, desde que iniciou o mandato, há quatro anos atrás, a situação do país tem mudado visivelmente e, por vezes, na Assembleia Municipal deparavam-se com decisões oriundas do governo que não eram pacíficas e para as quais, raramente, naquele órgão debateram a verdadeira raiz do problema. Considerou ainda que a maior parte dos problemas advém da falta de dinheiro e da maneira como o dinheiro era gerido. -- -----

-----Sobre o concelho de Odemira, considerou que a falta de dinheiro tem sido gerida pelo Executivo Municipal com alguma genica e inteligência porque, apesar das coisas estarem a deteriorar-se a nível geral, o concelho de Odemira tem assegurado os seus níveis de endividamento e tem conseguido amortizar a dívida. -----

-----Sobre a questão do endividamento, referiu que não aceitava que as entidades públicas e os municípios fossem devedores crónicos e que agora estivessem todos a pagar por isso. Nesse sentido, considerava que era importante uma mudança em todo o sistema financeiro e eleitoral, bem como, era importante a mudança de mentalidades para que as próximas gerações conseguissem romper com o sistema, para evitar o endividamento e a escravatura moderna. -----

-----Referiu ainda que, como membro da Assembleia Municipal, já saiu das sessões daquele órgão satisfeito, mas também já tinha saído profundamente irritado e guardava um episódio com um “amargo de boca” sobre a extinção das freguesias, aguardando que os protagonistas no futuro pudessem reverter essa situação. -----

-----Por último, considerou que a palavra “crise” era erradamente aplicada à situação em

16-09-2013

que se encontrava o país, pois considerava que “crise” aplicava-se quando existia uma catástrofe natural, sem interferência humana e quando não estava dentro do nosso domínio e, por esse facto, a denominação da atua situação do país devia ser “fraude”, porque vivemos numa democracia e num sistema fraudulento. Fazendo uma analogia com a forma como os voluntários são admitidos no Banco Local de Voluntariado de Odemira, considerou que também os políticos deviam ser submetidos a entrevistas e análises psicológicos, uma vez que são eles que vão estar à frente das decisões mais importantes de um país. -----

-----Interveio o Senhor Humberto Encarnação, Presidente da Junta de Freguesia de Salvador, que disse o seguinte: “Ao terminar o mandato na Junta de Freguesia de Salvador, nesta Assembleia Municipal, não podia, de forma alguma, deixar de referir umas palavras. A primeira é para o Senhor Presidente da Câmara Municipal pela forma brilhante como tem desempenhado as suas funções à frente do Município. -----

-----À Senhora Presidente da Assembleia Municipal, os meus parabéns também, pela forma brilhante, como tem dirigido os trabalhos na Assembleia Municipal. -----

-----Também uma palavra à Fernanda, pelo trabalho desenvolvido, nesta Assembleia Municipal. -----

-----A todos os deputados, para eles as maiores felicidades na sua vida particular, já que para mim, é o último ano que aqui estarei. Muito Obrigado!”-----

-----Interveio o Senhor Presidente da Câmara que, relativamente ao endividamento, referiu que o Município de Odemira constituiu dívida, desde antes do regime democrático, dando como exemplo, a dívida de “seiscentos contos”, contraída em mil novecentos e vinte e oito, autorizada pelo Estado Central para aquisição de central de produção de energia que permitiu a Odemira ter iluminação pública. Neste caso referiu que a dívida permitiu antecipar a concretização uma necessidade básica da população, uma vez que não existiam recursos locais para esse efeito. Em face do exposto, considerou que o problema da dívida é quando ela fica

16-09-2013

descontrolada, porque, desde que seja controlada, amortizável e contratada para investimentos necessários poderá ser justificável. Referiu que a Câmara Municipal, durante alguns anos, assumiu dívida controlada que atualmente estava a diminuir; no entanto, lembrou que, grande parte da dívida assumida, tinha sido aprovada por unanimidade nos órgãos e encontrava-se perfeitamente enquadrável nas receitas do Município e amortizável dentro dos compromissos assumidos. Revelou ainda que a maior parte dos valores contratados eram referentes a investimentos do quadro comunitário, sendo que alguns ainda eram referentes à reparação dos danos das cheias de mil novecentos e noventa e sete, porque contrariamente ao que dizem, o Município de Odemira teve pouco apoio em termos de fundos perdidos para reparação de danos.-----

-----Fazendo um balanço do seu mandato, referiu que estava honrado, apesar de ter sido um mandato difícil, no qual manteve luta permanente contra o encerramento de uma série de serviços, lembrando neste caso o encerramento das escolas, onde teimosamente lutou para que não fossem todas encerradas. Respondendo logo ao Senhor Alberto Beijinha disse que a escola do Vale de Santiago não iria encerrar este ano. -----

-----Informou também os presentes que tinha sido publicada o novo regime jurídico das Autarquias Locais, bem como, a nova Lei das Finanças Locais que entrará em vigor no primeiro dia do ano seguinte e que inclui reduções para as Juntas de Freguesia, novas exigências no controlo da despesa e redução do nível de endividamento, o que levava a prever que os próximos tempos também não vão ser fáceis e que cada vez haverá menos recursos.-----

-----Referindo-se à intervenção do Senhor Presidente da Junta de Freguesia de Vila Nova de Milfontes, disse que a informação que tinha dos serviços é que tinha sido retirada apenas uma carrada de areia dos medos e que tinha chamado a atenção dos serviços para a colocação de areia de qualidade na marginal; no entanto, como político e Presidente assume as responsabilidades pelos serviços efetuados. -----

16-09-2013

----- Quanto à intervenção do Senhor Presidente da Junta de Freguesia de Luzianes-Gare e em relação ao problema relacionado com a paragem do comboio, referiu que tem sido uma luta incansável, com várias reuniões, que ainda perdurará. Considerou ainda que foram efetuados muitos investimentos no interior do concelho, alguns deles consideráveis, que poderiam ter tido outro impacto na economia local, se tivessem sido acompanhados de políticas públicas a nível regional e nacional de responsabilidade do Governo, como por exemplo em benefício fiscais ou iniciativas empresariais no interior.-----

----- Por último, informou que iria transmitir aos serviços a questão da limpeza das bermas das estradas e, bem assim, iria falar com os responsáveis da empresa Rodoviário do Alentejo por causa da forma como estava a ser efetuado o transporte das crianças. Informou também que o acesso a pessoas com mobilidade reduzida na Ponte Pedonal estava a ser tratado e que a lavagem dos contentores já estava a ser feita, tendo atrasado apenas porque o contrato foi assinado recentemente. Quanto ao problema da depressão na Estrada Nacional número cento e vinte disse que a empresa Estradas de Portugal informou a Câmara Municipal por escrito de que pretendiam iniciar a obra em julho, no entanto, como esse *timing* não foi cumprido a empresa foi alertada pelo Município para as responsabilidades por não resolver o problema. ----

----- Interveio novamente o Senhor João Quaresma que informou que quando se referiu ao endividamento não estava a falar desta autarquia, mas sim ao governo. -----

----- Não havendo mais intervenções a Senhora Presidente da Assembleia Municipal deu por encerrado este ponto da Ordem de Trabalhos.-----

----- **III – PERÍODO DA ORDEM DO DIA:**-----

----- **Ponto um:** CUMPRIMENTO DO DISPOSTO NA ALÍNEA E) DO NÚMERO UM DO ARTIGO QUINQUAGÉSIMO TERCEIRO DA LEI NÚMERO CENTO E SESSENTA E NOVE BARRA NOVENTA E NOVE DE DEZOITO DE SETEMBRO, COM AS ALTERAÇÕES INTRODUZIDAS PELA LEI NÚMERO CINCO A BARRA DOIS MIL E

DOIS, DE ONZE DE JANEIRO: Foi presente o Relatório de Atividades desenvolvidas pelo Município de Odemira, nas diferentes áreas, no período de um de junho a trinta e um de agosto do corrente ano, que ficará arquivado no maço de documentos da presente sessão. -----

-----Não se registou qualquer pedido de esclarecimento.-----

-----A Assembleia Municipal tomou o devido conhecimento.-----

-----**Ponto dois:** INFORMAÇÃO ECONÓMICA E FINANCEIRA – 1º SEMESTRE

2013: Foi presente a proposta que seguidamente se transcreve e que ficará arquivada no maço de documentos desta sessão: -----

-----“5 - ASSUNTO N.º 0538-2013 - INFORMAÇÃO ECONÓMICA E FINANCEIRA - 1º SEMESTRE DE 2013 -----

-----Foi presente a informação nº2013-288/CTB, datada de 09/08/2013, elaborada pela Divisão Financeira e de Aprovisionamento, relativa à análise da situação económica e financeira do Município durante o primeiro semestre de 2013. -----

-----Propõe-se para conhecimento e remessa à Assembleia Municipal, conforme o estatuído na alínea d) do nº.3 do artigo 48º. da Lei nº. 2/2007, de 15 de janeiro. -----

-----Apreciado o assunto, a Câmara Municipal tomou o devido conhecimento e deliberou, por unanimidade, remeter o assunto à Assembleia Municipal nos termos propostos.” -----

-----A Assembleia Municipal tomou o devido conhecimento.-----

-----**Ponto três:** PROPOSTA DE PROTOCOLO DE COLABORAÇÃO COM A

ADMIRA PARA A COMPONENTE DE APOIO À FAMÍLIA NO ÂMBITO DO

PROGRAMA DE EXPANSÃO E DESENVOLVIMENTO DO PRÉ-ESCOLAR:

APRECIACÃO E DELIBERAÇÃO NOS TERMOS DA ALÍNEA C) DO NÚMERO UM DO

ARTIGO SEXTO DA LEI NÚMERO OITO BARRA DOIS MIL E DOZE, DE VINTE E UM

DE FEVEREIRO: Foi presente a proposta que seguidamente se transcreve e que ficará

arquivada no maço de documentos desta sessão: -----



16-09-2013

-----“9 - ASSUNTO N.º 0557-2013 - PROPOSTA DE PROTOCOLO DE COLABORAÇÃO COM A ADMIRA PARA A COMPONENTE DE APOIO À FAMÍLIA NO ÂMBITO DO PROGRAMA DE EXPANSÃO E DESENVOLVIMENTO DO PRÉ-ESCOLAR.-----

----- Foi presente a informação n.º 851, datada de 12 de julho, proveniente da Divisão de Educação e Ação Social, na qual consta que a adesão ao programa de Expansão e Desenvolvimento Pré-Escolar implica que o Município assegure a oferta das atividades de animação e de apoio à família (AAAF), ou seja, as atividades que se destinam a assegurar o acompanhamento das crianças na educação pré-escolar antes e depois do período diário de atividades educativas e durante os períodos de interrupção destas atividades.-----

----- Da informação supracitada consta ainda que as atividades de animação e de apoio à família, importam no valor mensal de €896,54/sala, pelo que se propõe de harmonia com os documentos que regulam as condições relativas à participação do Município no Programa de Expansão e Desenvolvimento Pré-Escolar, conjugado com a alínea l) do n.º 1, do artigo 64.º da lei n.º 169/99, de 18 de setembro, com as alterações introduzidas pela Lei n.º 5\_A/2002, de 11 de janeiro, a aprovação da Minuta do Protocolo de Colaboração para a Componente de Apoio à Família a celebrar com a ADMIRA, Associação para o Desenvolvimento da Região do Mira, no valor total de €39.447,76 (trinta e nove mil quatrocentos e quarenta e sete euros e setenta e seis cêntimos), bem como que sejam concedidos poderes ao Senhor Presidente para outorgar em nome do Município.-----

----- Da referida informação consta ainda que estão previstos compromissos plurianuais, pelo que nos termos da alínea c), n.º 1, art.º 6.º da Lei n.º 8/2012, de 21 de fevereiro, deverá o compromisso ser previamente autorizado pela Assembleia Municipal.-----

----- Propõe-se a aprovação nos termos propostos.-----

----- Apreciado o assunto, a Câmara Municipal deliberou, por unanimidade, aprovar nos

16-09-2013

termos propostos.”-----

-----Interveio o Senhor Manuel Amaro Figueira que perguntou qual o valor da comparticipação financeira dos serviços da Administração Central neste protocolo.-----

-----Interveio o Senhor Presidente da Câmara que informou que anualmente era publicada uma portaria que define o valor a atribuir por aluno. Disse ainda que, no caso do Município de Odemira, a verba da comparticipação do Estado nunca foi suficiente para cobrir os encargos, pelo que uma percentagem saía sempre do orçamento municipal, facto que também se aplica na questão dos transportes escolares e no fornecimento de refeições.-----

-----Interveio a Senhora Presidente da Assembleia Municipal que informou que a pretensão do Governo passa pelo alargamento do período do tempo que a criança está na escola, o que correspondente a uma hora por dia e que, no primeiro ciclo, designa-se por AEC – Atividade de Enriquecimento Curricular e no ensino pré-escolar por CAF – Componente de Apoio à Família. Informou ainda que o valor da comparticipação do Estado foi reduzido bastante em relação ao ano letivo anterior e que, relativamente às atividades de enriquecimento curricular, o valor, por ano letivo, importava em cento e cinquenta euros, por aluno.-----

-----Interveio o Senhor João Rebelo dos Reis que informou que a ADMIRA assegurava o pré-escolar de São Teotónio e da Zambujeira do Mar e na estrutura financeira do protocolo entrava a comparticipação da Câmara Municipal que incluía a verba que está protocolada com o Ministério da Educação e a verba correspondente à contribuição dos pais. Referiu ainda que numa altura em que à Câmara Municipal não lhe é permitido contratar mais pessoas, aqueles protocolos colmatavam aquela carência e até dinamizavam as associações locais.-----

-----Por último, declarou-se impedido na votação deste assunto porque pertencia aos órgãos sociais da ADMIRA. A Senhora Presidente da Assembleia Municipal confirmou o impedimento, tendo o Senhor João Rebelo dos Reis saído de sala.-----

-----Não havendo mais intervenções, procedeu-se à votação da proposta em causa, a qual

16-09-2013

foi aprovada por unanimidade, com dezassete votos a favor dos membros eleitos pelo Partido Socialista, dez votos a favor dos membros eleitos pela Coligação Democrática Unitária, dois votos a favor dos membros eleitos pela Coligação “Odemira no Bom Caminho” e um voto a favor do membro eleito pelo Bloco de Esquerda, quando estavam presentes trinta membros da Assembleia Municipal. -----

----- Voltou a entrar na sala o Senhor João Rebelo dos Reis.-----

----- **Ponto quatro:** PROPOSTA DE PROTOCOLO DE COLABORAÇÃO COM A TAIPA PARA A COMPONENTE DE APOIO À FAMÍLIA NO ÂMBITO DO PROGRAMA DE EXPANSÃO E DESENVOLVIMENTO DO PRÉ-ESCOLAR: APRECIACÃO E DELIBERAÇÃO NOS TERMOS DA ALÍNEA C) DO NÚMERO UM DO ARTIGO SEXTO DA LEI NÚMERO OITO BARRA DOIS MIL E DOZE, DE VINTE E UM DE FEVEREIRO:

Foi presente a proposta que seguidamente se transcreve e que ficará arquivada no maço de documentos desta sessão: -----

----- “10 - ASSUNTO N.º 0558-2013 - PROPOSTA DE PROTOCOLO DE COLABORAÇÃO PARA A COMPONENTE DE APOIO À FAMÍLIA NO ÂMBITO DO PROGRAMA DE EXPANSÃO E DESENVOLVIMENTO DO PRÉ-ESCOLAR -----

----- Foi presente a informação nº 848, datada de 12 de Julho, proveniente da Divisão de Educação e Ação Social, na qual consta que a adesão ao Programa de Expansão e Desenvolvimento do Pré-Escolar implica que o Município assegure a oferta das atividades de animação e de apoio à família (AAAF), ou seja, as atividades que se destinam a assegurar o acompanhamento das crianças na educação pré-escolar antes e depois do período diário de atividades educativas e durante os períodos de interrupção destas atividades. -----

----- Da informação supracitada consta ainda que as atividades de animação e de apoio à família, importam no valor mensal de €896,54/sala, pelo que se propõe de harmonia com os documentos que regulam as condições relativas à participação do Município no Programa de

16-09-2013

Expansão e Desenvolvimento Pré-Escolar, conjugado com a alínea l) do nº 1, do artigo 64º da lei nº 169/99, de 18 de setembro, com as alterações introduzidas pela Lei nº 5-A/2002, de 11 de janeiro, a aprovação da Minuta do Protocolo de Colaboração para a Componente de Apoio à Família a celebrar com a TAIPA – Organização Cooperativa para o Desenvolvimento Integrado do Concelho de Odemira, Crl, no valor total de 266.272,38€ (duzentos e sessenta e seis mil duzentos e setenta e dois euros e trinta e oito cêntimos), bem como que sejam concedidos poderes ao Senhor Presidente para outorgar em nome do Município. -----

-----Da referida informação consta ainda que estão previstos compromissos plurianuais, pelo que, nos termos da alínea c), nº 1, art.º 6º da Lei nº 8/2012, de 21 de Fevereiro, deverá o compromisso ser previamente autorizado pela Assembleia Municipal. -----

-----Propõe-se a aprovação nos termos propostos.-----

-----Apreciado o assunto, a Câmara Municipal deliberou, por unanimidade, aprovar nos termos propostos.”-----

-----Interveio o Senhor Manuel Amaro Figueira que referindo-se aos montantes envolvidos, perguntou se a Câmara Municipal não estava obrigada a seguir as regras da contratação pública. -----

-----Interveio o Senhor Presidente da Câmara que informou que, através do Despacho número nove mil duzentos e sessenta e cinco traço B, barra dois mil e treze, de quinze de julho, era permitido que aquelas atividades possam ser desenvolvidas em protocolo com entidades locais e nesse âmbito, as entidades disponibilizaram-se a prestar aquele serviço com o menor custo possível.-----

-----Não havendo mais intervenções, procedeu-se à votação da proposta em causa, a qual foi aprovada por maioria, com dezoito votos a favor dos membros eleitos pelo Partido Socialista, oito votos a favor dos membros eleitos pela Coligação Democrática Unitária, um voto a favor do membro eleito pelo Bloco de Esquerda, duas abstenções dos membros eleitos

16-09-2013

pela Coligação Democrática Unitária e duas abstenções dos membros eleitos pela Coligação “Odemira no Bom Caminho”, quando estavam presentes trinta e um membros da Assembleia Municipal. -----

----- **Ponto cinco:** AQUISIÇÃO DE ENERGIA ELÉTRICA PARA AS INSTALAÇÕES DO CENTRO ESCOLAR DA BOAVISTA DOS PINHEIROS, ALIMENTADAS EM BAIXA TENSÃO ESPECIAL: APRECIÇÃO E DELIBERAÇÃO NOS TERMOS DA ALÍNEA C) DO NÚMERO UM DO ARTIGO SEXTO DA LEI NÚMERO OITO BARRA DOIS MIL E DOZE, DE VINTE E UM DE FEVEREIRO: Foi presente a proposta que seguidamente se transcreve e que ficará arquivada no maço de documentos desta sessão: -----

----- “1 - ASSUNTO N.º 0528-2013 - AQUISIÇÃO DE ENERGIA ELÉTRICA PARA AS INSTALAÇÕES DO CENTRO ESCOLAR DA BOAVISTA DOS PINHEIROS ALIMENTADAS EM BAIXA TENSÃO ESPECIAL -----

----- Foi presente o processo referente à aquisição de energia elétrica para as instalações do centro escolar da Boavista dos Pinheiros, no qual consta que após análise das propostas apresentadas ao concurso aberto nos termos da alínea a), n.º1, art.º 20º do Código dos Contratos Públicos, conjugado com o art.º 36º e art.º 38º do mesmo diploma, é de adjudicar a aquisição supra à EDP Comercial. -----

----- Foi ainda presente a informação n.º 254/13 - CMP, datada de 16/07/2013, da Divisão Financeira e Aprovisionamento - setor de compras, na qual consta que no âmbito da aquisição referida está prevista a assunção de compromissos plurianuais, pelo que de harmonia com a alínea c), n.º1, art.º 6º da Lei n.º8/2012 de 21 de fevereiro, deverá o compromisso ser previamente autorizado pela Assembleia Municipal. -----

----- Propõe-se que seja tomado conhecimento, bem assim, que o assunto seja remetido à Assembleia Municipal para apreciação e deliberação. -----

----- Apreciado o assunto, a Câmara Municipal tomou o devido conhecimento e deliberou,

16-09-2013

por unanimidade, remeter o assunto à Assembleia Municipal para apreciação e deliberação, nos termos propostos.”-----

-----Interveio o Senhor Manuel Amaro Figueira que solicitou esclarecimentos sobre esta proposta e questionou se aquele tipo de aquisição era seguido como regra em todas as instalações semelhantes no concelho. -----

-----Interveio o Senhor Presidente da Câmara que informou que a legislação relativa à contratação de energia elétrica tinha sido alterada, pelo que no início do ano transato foram obrigados a fazer um concurso público para contratação de energia em baixa tensão especial. Na altura, o concurso não contemplava este estabelecimento porque ainda não estava em funcionamento e por esse motivo foi necessário efetuar novo procedimento concursal. -----

-----Por último, informou que a tarifa especial de iluminação pública acabou e no momento já não existia uma tarifa reduzida para esse efeito, o que vai refletir-se nos custos, pese embora a EDP-Distribuição de Energia tenha encontrado um valor médio entre os custos das várias tensões que o Município consome.-----

-----Não havendo mais intervenções, procedeu-se à votação da proposta em causa, a qual foi aprovada por unanimidade, com dezoito votos a favor dos membros eleitos pelo Partido Socialista, dez votos a favor dos membros eleitos pela Coligação Democrática Unitária, dois votos a favor dos membros eleitos pela Coligação “Odemira no Bom Caminho” e um voto a favor do membro eleito pelo Bloco de Esquerda, quando estavam presentes trinta e um membros da Assembleia Municipal.-----

-----**Ponto seis:** AQUISIÇÃO DE SERVIÇO DE APOIO TÉCNICO ESPECIALIZADO E MANUTENÇÃO DE SOFTWARE SIGMA-ERP: APRECIACÃO E DELIBERAÇÃO NOS TERMOS DA ALÍNEA C) DO NÚMERO UM DO ARTIGO SEXTO DA LEI NÚMERO OITO BARRA DOIS MIL E DOZE, DE VINTE E UM DE FEVEREIRO: Foi presente a proposta que seguidamente se transcreve e que ficará arquivada no maço de documentos desta

16-09-2013

sessão:-- -----

----- “1 - ASSUNTO N.º 0564-2013 - AQUISIÇÃO DE SERVIÇO DE APOIO TÉCNICO ESPECIALIZADO E MANUTENÇÃO DE SOFTWARE SIGMA-ERP-----

----- Foi presente o processo referente à aquisição de serviço de apoio técnico especializado e manutenção de software Sigma-ERP, no qual consta que após análise das propostas apresentadas ao concurso aberto nos termos da alínea a), do n.º1 do artigo 20.º do código dos contratos públicos é de adjudicar a aquisição supra à empresa Medidata.Net - Sistemas de Informação para Autarquias, S.A. -----

----- Foi ainda presente a informação n.º.293/13-CMP datada de 19/08/2013, elaborada pelo sector de compras, na qual consta que, de harmonia com a alínea c), n.º.1, artº. 6º da Lei nº 8/2012 de 21 de fevereiro, deverá o compromisso ser previamente autorizado pela Assembleia Municipal. -----

----- Propõe-se que seja tomado conhecimento, e bem assim, que o assunto seja remetido à Assembleia Municipal para apreciação e deliberação.-----

----- Apreciado o assunto, a Câmara Municipal tomou o devido conhecimento e deliberou, por unanimidade, remeter o assunto à Assembleia Municipal para apreciação e deliberação nos termos propostos.”-----

----- Interveio o Senhor Manuel Amaro Figueira que solicitou esclarecimentos sobre esta proposta. -----

----- Interveio o Senhor Presidente da Câmara que informou que se tratava de um sistema vocacionado para a autarquias e estava na base de todo o sistema de informação do Município não só financeiro, como de análise de decisão, de faturação eletrónica e de gestão documental. -

----- Não havendo mais intervenções, procedeu-se à votação da proposta em causa, a qual foi aprovada por maioria, com dezoito votos a favor dos membros eleitos pelo Partido Socialista, nove votos a favor dos membros eleitos pela Coligação Democrática Unitária, dois

16-09-2013

votos a favor dos membros eleitos pela Coligação “Odemira no Bom Caminho” e uma abstenção do membro eleito pelo Bloco de Esquerda, quando estavam presentes trinta membros da Assembleia Municipal.-----

-----**Ponto sete:** GESTÃO DOS RECURSOS HUMANOS EM FUNÇÃO DOS MAPAS DE PESSOAL – RECOLHA DE PARECER PRÉVIO VINCULATIVO – RECURSO A RESERVA DE RECRUTAMENTO DE PROCEDIMENTO CONCURSAL – TÉCNICO SUPERIOR PARA A DIVISÃO DE DESENVOLVIMENTO ECONÓMICO: Foi presente a proposta que seguidamente se transcreve e que ficará arquivada no maço de documentos desta sessão:-- -----

-----“1 - ASSUNTO N.º 0563-2013 - GESTÃO DOS RECURSOS HUMANOS EM FUNÇÃO DOS MAPAS DE PESSOAL - RECOLHA DE PARECER PRÉVIO VINCULATIVO - RECURSO A RESERVA DE RECRUTAMENTO DE PROCEDIMENTO CONCURSAL - TÉCNICO SUPERIOR PARA A DIVISÃO DE DESENVOLVIMENTO ECONÓMICO-----

-----Foi presente a informação n.º 98, datada 13 de junho de 2013, elaborada pela Divisão de Recursos Humanos e Jurídica referente à recolha de parecer prévio vinculativo para constituição de relação jurídica de emprego público por tempo indeterminado com recurso à reserva de recrutamento, de acordo com o disposto no art.º 40.º da Portaria n.º 83-A/2009 republicada pela Portaria n.º 145-A/2011, de 6/04.-----

-----Da informação supra consta ainda que o Decreto-Lei n.º 209/2009, de 3/09, adapta à Administração Local a Lei n.º 12-A/2008 (LVCR), de 27/02, define e regula os regimes de vinculação, carreiras e remunerações (alterada pela Lei do Orçamento do Estado), e aplica-se a todos os trabalhadores que exercem funções públicas na administração local, independentemente da modalidade de vinculação e de constituição da relação jurídica de emprego público, ao abrigo da qual exercem as respetivas funções.-----



16-09-2013

----- Consta ainda da referida informação que em situações excepcionais, devidamente fundamentadas, a Assembleia Municipal, sob proposta do órgão executivo, pode, ao abrigo e nos termos do n.º 2 do art.º 6.º da LVCR e pela Lei do Orçamento do Estado, autorizar a abertura de procedimentos concursais, bem como o recurso a reservas de recrutamento, fixando caso a caso, o número máximo de trabalhadores a recrutar, devendo o sentido e a data da deliberação tomada por esse órgão constar no procedimento do recrutamento, desde que se verifiquem os seguintes requisitos cumulativos: -----

----- Fundamentação nos termos da alínea a), ou seja a que consta da Informação n.º 733 de 12/06/2013, elaborada pela Divisão de Desenvolvimento Económico; -----

----- Fundamentação nos termos da alínea b), ou seja caso se verifique a existência de trabalhadores na Situação de Mobilidade Especial (SME), ter-se-á em conta o disposto no art.º 51.º da LOE/2013 (prioridade no recrutamento). -----

----- Fundamentação da alínea c), ou seja os encargos com o recrutamento em causa estão previstos em Orçamento do Município aprovado para 2013, encontrando-se o cabimento n.º 1980 aposto na Informação n.º 134/DRHJ, de 26/08/2013. -----

----- Fundamentação da alínea d), ou seja que foram cumpridos todos os deveres de informação à DGAL, através do preenchimento dos mapas de Pessoal ao Serviço (“saldo inicial” e “pessoal ao serviço” mensal, bem como através dos inputs RH (trimestral e semestral), conforme se pode verificar na plataforma do SIIAL. -----

----- Fundamentação da alínea e), isto é de acordo com os dados constantes na Informação n.º 98 da DRHJ, o Município de Odemira tem em consideração o cumprimento da redução mínima de trabalhadores, prevista na Lei do Orçamento do Estado para 2013. -----

----- Mais se informa que o posto de trabalho a ocupar encontra-se previsto nos Mapas de Pessoal aprovados em Assembleia Municipal de 14/12/2012 e alterados a 28/02/2013 no âmbito da 1.ª Modificação Orçamental. -----

16-09-2013

-----Propõe-se a emissão de parecer prévio vinculativo favorável à reserva de recrutamento de procedimento concursal nos termos propostos.-----

-----Apreciado o assunto, a Câmara Municipal deliberou, por unanimidade, aprovar nos termos propostos.”-----

-----Interveio o Senhor Manuel Amaro Figueira que solicitou esclarecimentos sobre esta proposta.-----

-----Interveio o Senhor Presidente da Câmara que esclareceu que quando era aberto um concurso formava-se uma reserva de recrutamento por um determinado tempo (geralmente dois anos) durante o qual a autarquia poderá recrutar o recurso que precisa na mesma área sem a necessidade de proceder a um novo concurso.-----

-----Não havendo mais intervenções, procedeu-se à votação da proposta em causa, a qual foi aprovada por maioria, com dezoito votos a favor dos membros eleitos pelo Partido Socialista, sete votos a favor dos membros eleitos pela Coligação Democrática Unitária, dois votos a favor dos membros eleitos pela Coligação “Odemira no Bom Caminho”, três abstenções dos membros eleitos pela Coligação Democrática Unitária e uma abstenção do membro eleito pelo Bloco de Esquerda, quando estavam presentes trinta e um membros da Assembleia Municipal.-----

-----Antes de terminar a sessão, a Senhora Presidente da Assembleia Municipal fez a seguinte intervenção:-----

-----“Quero dizer o quanto foi para mim grato estar a presidir a Assembleia Municipal e trabalhar com este grupo. Dizer que, hoje, vou muito mais enriquecida, tratando-se da última sessão, do que quando aqui cheguei. E quero dizer o quanto admiro a postura desta digníssima Assembleia; uma Assembleia constituída por diferentes forças partidárias, que admirei pelo trabalho, pela dignidade e pela elevação que deram a este órgão. Dizer o respeito que sempre senti de todos, a maneira como o debate foi conduzido e o apreço que senti, ao constatar que

16-09-2013

cada um queria o melhor para a sua freguesia, para a sua terra, para o seu concelho. -----  
----- Foi para mim um grande louvor e grande admiração. -----  
----- É verdade que nem sempre é possível consensos, é normal! -----  
----- É verdade que, muitas vezes, todos nós pensamos de maneira diferente. Achamos que a nossa maneira de pensar, de agir é a melhor, mas também penso que todos agimos em consciência e isso é que é realmente o mais importante; é agirmos, de acordo com a nossa consciência e sempre numa liberdade de ação e de pensamento. Naturalmente, que o nosso concelho, ao longo destes quatro anos, beneficiou das nossas decisões; nem tudo foi pacífico, no entanto, como eu disse, naturalmente todos concorremos, contribuímos para que o nosso concelho ficasse mais desenvolvido, que lhe acrescentássemos valor e, quando digo valor ao nosso concelho, estou a falar de pessoas, estou a falar dos equipamentos, estou a falar da gestão de recursos, estou a falar de áreas geográficas que são possíveis num território, ainda por cima, num território tão vasto quanto o nosso. -----  
----- Dizer que estou muito grata e, por isso, foi um prazer realmente trabalhar com todos.  
----- Dizer também ao Senhor Presidente da Câmara e tenho muita pena que os Senhores Vereadores não estejam aqui presentes, quer os Vereadores do Partido Socialista, quer os Vereadores da Coligação Democrática Unitária, o quanto para mim também foi grato a sua presença, o quanto admirei o seu trabalho, a disponibilidade que sempre revelaram e o respeito com que trataram este órgão e, agora, de uma forma especial ao Senhor Presidente da Câmara, o meu apreço e o meu muito obrigado, pelo modo como tem conduzido a Câmara Municipal, como tem conduzido o destino deste Município, ao longo destes quatro anos, sempre com um olhar para todos, independentemente das diferenças. É assim e aqui que está a grande riqueza e o trabalho nobre de alguém que, tendo um Município tão grande quanto este, com as problemáticas que conhecemos, é capaz de marcar a diferença. Quero dizer, mais uma vez, que foi muito gratificante trabalhar com o Senhor Presidente e com a sua equipa.-----

16-09-2013

Também quero dar um agradecimento especial à Mesa desta Assembleia Municipal. É pena que só tenha aqui, hoje, um Secretário!... Mas, pelo modo como os Secretários (não só os efetivos, mas também a Helena que veio substituir a Paula) conduziram os trabalhos da Mesa, pela ajuda que me deram, os meus agradecimentos.-----

-----E à Fernanda, uma técnica muito especial que eu admiro e que quero prestar aqui a minha homenagem e louvor a todo o trabalho, a toda a dignidade e preocupação que sempre demonstrou para o bom funcionamento desta Assembleia Municipal e para com todos os seus membros. É uma técnica incansável e, quero dizer-lhe, aqui publicamente, que aprendi muito consigo. Muito obrigado pela sua disponibilidade. Continue assim, porque é assim que se faz serviço público e é assim que é possível dignificar a organização da Câmara Municipal, para quem trabalha. Muito obrigada por isso!-----

-----E também, relativamente a todos os técnicos da Câmara Municipal de Odemira, dizer o quanto admirei o seu trabalho. Senhor Presidente, tem uma equipa formidável, uma equipa que eu não pensava encontrar. É muito bom ver toda esta capacidade e profissionalismo e fico descansada, porque todo este pessoal técnico, toda esta gente trabalha em prol do serviço público e em função do concelho de Odemira.-----

-----Um bem-haja a todos! -----

-----Um carinho muito especial para quem, esta sessão de hoje, será a sua última sessão, para quem abandona a política. A política tal como a educação é uma missão ao serviço de todos. Esta capacidade de nos darmos, esta capacidade de trabalharmos em prol dos outros, dignifica muito a nossa vida e dignificará, certamente, toda a população e todo o nosso concelho.-----

-----Muito obrigada e desejo a todos as maiores felicidades.”-----

-----**APROVAÇÃO DA ATA**-----

-----Nos termos do artigo nonagésimo segundo da Lei número cinco A barra dois mil e

dois, de onze de janeiro, que veio introduzir alterações à Lei número cento e sessenta e nove barra noventa e nove, de dezoito de setembro, foi a presente ata lida e submetida à aprovação, tendo sido aprovada por unanimidade, com dezoito votos a favor dos membros eleitos pelo Partido Socialista, dez voto a favor dos membros eleitos pela Coligação Democrática Unitária, dois votos a favor dos membros eleitos pela Coligação “Odemira no Bom Caminho” e um voto a favor do membro eleito pelo Bloco de Esquerda, quando estavam presentes trinta e um membros da Assembleia Municipal.-----

----- **ENCERRAMENTO DA SESSÃO** -----

----- Não havendo mais nada a tratar, a Senhora Presidente da Assembleia Municipal deu por encerrada a sessão eram zero horas e vinte e cinco minutos do dia dezassete de setembro do corrente ano.-----

----- De tudo, para constar, se lavrou a presente ata que, nos termos da Lei, vai ser assinada pela Senhora Presidente da Assembleia Municipal e pelo Secretário.-----

----- A PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL, -----

----- O PRIMEIRO SECRETÁRIO DA MESA DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL, -----